

Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência,
tecnologia e inovação no brasil

Brinquedos e Brincadeiras Antigas e a Influência da Ciência e
Tecnologia, Inovando a Escola

E.P.G. Josafá Tito Figueiredo
Rua João Simão, s/nº - Jardim Belvedere
CEP 07142-330 Guarulhos – São Paulo

Professora: Luciene Pereira Da conceição
lucienehilda@gmail.com ou lucienehilda@hotmail.com

GUARULHOS, SP

29/08/2022

Brinquedos e Brincadeiras Antigas e a Influência da Ciência e a tecnologia, Inovando a Escola

MODALIDADE

(x) Apresentação online + Exposição e Visitação com a turma. Público: Educação Infantil.

Projeto para educação infantil: Estágio I/C - Período: Tarde Sala: 1

INTRODUÇÃO

No segundo semestre de 2022, nos deparamos com a necessidade de ações que, pudessem acolher as crianças de forma participativa e que se sentissem parte integrante do grupo.

Pensando sobre o bicentenário da independência e a ciência na evolução dos brinquedos, nos perguntamos: O que mudou nesse período? Como as crianças brincavam? Que aprendizagens as brincadeiras proporcionavam? Como as crianças brincam hoje? Quais pontos positivos e negativos para suas aprendizagens?

As crianças brincavam livremente, no campo, em pleno contato com a natureza e seus elementos: Terra, água, ar e fogo. Utilizavam os elementos da natureza morta, para fazerem seus próprios brinquedos, desenvolvendo assim o raciocínio lógico, a criatividade, a solidariedade e a união, para por em prática as brincadeiras escolhidas.

Na cidade, brincavam nas ruas e as brincadeiras eram passadas de pais para filhos, também utilizavam elementos da natureza em suas brincadeiras.

Após a revolução industrial, se perdeu um pouco essa integração natural entre as crianças, pois o brinquedo, já não necessitava mais de ajuda para ficar pronto.

Outro fator relevante, foi a perda de espaços, a cada dia as moradias ficam menores e sem quintais, ou apartamentos.

A comunicação instantânea, com tecnologia avançada, internet e Wi-Fi, veio para contribuir com o desenvolvimento. Mas, não podemos nos esquecer que tudo isso muda também, o comportamento humano.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu Artigo 4º, definem a criança como:

Sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009).

Sendo assim, colocando em prática os campos de experiências: interações e brincadeira, esse projeto foi pensado de forma que, resgatássemos as brincadeiras antigas (na escola e em grupo).

Que usássemos a tecnologia para construção de um brinquedo coletivo, confeccionado pelas crianças no espaço escolar com materiais recicláveis e reutilizáveis, outro brinquedo será confeccionado por cada criança e seus familiares. Desta forma motivar a interação criança/criança, criança/adulto, criança/família, a participação e colaboração entre famílias e escola.

OBJETIVO

Esse projeto tem como objetivo principal a interação das crianças, desenvolvendo atividades em grupos, motivando a solidariedade e o respeito para com o próximo, e assim minimizar ou acabar com os conflitos entre as crianças.

Pensando também na preservação do meio ambiente, utilizamos materiais recicláveis e reutilizáveis para o desenvolvimento das atividades propostas.

Saberes: O Eu, o outro e o nós:

- Conhecer diferentes textos com imagem e escritos.
- Compreender textos (ex.: pela oralidade, leitura de figuras, manuseio de livros, revistas etc.).
- Desenvolver expressões gráficas (rabiscos, garatujas, desenhos etc.).
- Desenvolver e ampliar a função simbólica (ex.: contos, brincadeiras de faz-de-conta, dramatizações etc.).
- Desenvolver e ampliar a capacidade de comunicação, interação social e afetividade.
- Explorar e preservar o ambiente, percebendo-se como parte integrante do Meio.
- Desenvolver as relações de cooperação, solidariedade e ajuda no convívio com os outros, pela mediação do adulto (ex.: partilhando espaços, objetos e atenção etc.).

Saberes: Corpo, gestos e movimentos:

- Conhecer, desenvolver, expressar e ampliar, progressivamente, as possibilidades de seu corpo.
- Desenvolver e ampliar as possibilidades do movimento, como força, resistência, velocidade e flexibilidade por meio das brincadeiras.

DESENVOLVIMENTO

Atividades:

- Roda de história: Uma Tartaruga a mil por hora – Márcia Honora;
- Roda de história: Amizade – Coleção Sentimentos
- Roda de conversa sobre: As boas maneiras e o personagem da história: O aluno Tobias;
- Envio de carta individual, destinada ao endereço de cada aluno com letra cursiva, convidando-os, para a sua participação no projeto;
- Roda de conversa sobre o nosso projeto: O que trouxe a ciência e a tecnologia para nós, atualmente? Os meios de comunicação o que mudou? A carta e o WhatsApp qual a diferença?
- Pesquisa com as crianças: Quais brincadeiras, elas gostam mais?
- As brincadeiras e os brinquedos o que mudou?
- Trabalho para casa, pesquisa com a família: Quais brincadeiras seus pais e avós, gostavam quando eram crianças?
- Após receber as respostas das pesquisas, fazer uma lista das brincadeiras e escolher cinco delas, por meio de votação, feita pelas crianças e assim brincarmos na escola;
- Gráfico das brincadeiras escolhidas, tendo o professor como escriba;
- * espaço destinado as brincadeiras citadas e escolhidas em votação *
- Brincadeira com circuito: feito com arte, utilizando materiais diversificados, imitando a natureza;
- Apresentação das obras do artista: Romero Brito;
- Releitura: Pintura com carimbos e tinta guache; para decoração do brinquedo coletivo: (avião);
- Confeção do avião com madeira, rodinhas de silicone e caixas de papelão;

- Confecção de uma bandeirinha costurada por mim, feita com pequenos pedaços de tecidos escolhidos pelas crianças, nas cores branco e amarelo (simbolizando a amizade), que será usada por cada criança, quando for dar uma volta ao mundo a bordo do avião.

METODOLOGIA

As etapas do trabalho passam por rodas de conversa, contação de histórias, músicas cantadas, brincadeiras de roda, circuito com materiais diversificados em ambiente modificado (imitando a natureza), apresentação das obras do artista, Romero Brito, releitura das obras para decoração do brinquedo, pesquisa e coleta de dados junto as famílias, registros no desenho e pintura, confecção de um brinquedo individual feito com a família, confecção de um brinquedo coletivo, feito na escola.

DESAFIOS

Em nossa sala de aula temos: duas inclusões, e cinco crianças com especificidades difíceis de lidar.

O tempo como fator fundamental para preparação dos espaços modificados e materiais diversificados, precisando sempre de mão de obra voluntária, para auxiliar na organização dos mesmos.

Trazer a comunidade para trabalhar em parceria com a escola.

APLICAÇÃO CONTENDO O ALCANCE DA AÇÃO

CONCLUSÃO

ANEXOS